



**4º Encontro Internacional de Política Social**  
**11º Encontro Nacional de Política Social**  
**Tema: Mobilidade do capital e barreiras às migrações:**  
**desafios à Política Social**  
Vitória (ES, Brasil), 6 a 9 de junho de 2016

---

**Eixo: Serviço social: fundamentos, formação e trabalho profissional.**

**A INSTRUMENTALIDADE NA PERSPECTIVA DAS ASSISTENTES SOCIAIS DOS CRAS DE CUIABÁ (MT)**

**Monize Rodrigues Miranda<sup>1</sup>**  
**Thamara Larissa Torres de Santana<sup>2</sup>**  
**Adrieli Ribeiro de Oliveira<sup>3</sup>**

Este estudo é resultado de uma pesquisa de trabalho de conclusão de curso, e se fiou a trazer uma discussão com relação à instrumentalidade discutida pela profissão de Serviço Social, a partir da atuação profissional das Assistentes Sociais dos CRAS no município de Cuiabá- MT, por entender que a pesquisa traria discussões pertinentes a profissão, atuação e o cotidiano dos(as) profissionais. Realizou-se em seis Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), dos 13 (treze), do município de Cuiabá (MT), no primeiro semestre do ano de 2014, entrevistas com Assistentes Sociais, utilizando um roteiro semiestruturado. A análise das entrevistas nos permitiu perceber que a atuação das profissionais que atuam no CRAS é duramente afetada pelas transformações que ocorrem no mundo do trabalho e pelas imposições da ideologia neoconservadora. O estudo nos possibilitou compreender também como a forma de organização e gestão do trabalho no modelo de acumulação flexível, que privilegia os processos de intensificação, da precarização e flexibilização, infere na intervenção dos (as) assistentes sociais, o que reflete as transformações no e do trabalho, que repercutem diretamente no Estado e nas políticas sociais. Partimos de uma análise que não desconsidera a atuação profissional em meio a conflitos de teleologias e causalidades, mas que leva em consideração uma atuação pautada num conjunto de saberes específicos, e no desenvolvimento de três dimensões prático-formativas, a teórico-metodológica, técnico-operativa e ético-política. É preciso um repensar constante por

---

<sup>1</sup> Mestranda em Política Social Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: <monizerodriguesmiranda@gmail.com>.

<sup>2</sup> Bacharel em Serviço Social -Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: <thamara\_torres@hotmail.com>.

<sup>3</sup> Bacharel em Serviço Social -Universidade Federal de Mato Grosso. E-mail: <adrieli001@hotmail.com>.

parte dos (as) assistentes sociais, para que possam analisar conjuntamente as mudanças que se fazem presente na sociedade, e que atingem a rotina de sua prática profissional, pois esta profissão esta comprometida com a transformação societária, e com a garantia dos direitos sociais, e, portanto, da cidadania.